

“Explorar os fatores que afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância: Uma revisão sistemática da literatura”

Irena HRISTOVSKA^{a*} e Aleksandra CVETANOVSKA^a

^aOOU, „Nevena Georgieva – Dunja“, Skopje, Macedónia do Norte

*iihristovska@gmail.com

Resumo: Esta revisão sistemática da literatura tem como objetivo explorar os fatores que afetam o envolvimento e a motivação do aluno no ensino à distância. Com a crescente prevalência do ensino à distância, é crucial compreender os fatores que influenciam o envolvimento e a motivação dos alunos neste contexto. A revisão inclui estudos de várias disciplinas, incluindo educação, psicologia e tecnologia. A revisão centra-se na identificação dos principais fatores que influenciam o envolvimento e a motivação do aluno, incluindo estratégias de ensino, utilização de tecnologia, apoio social e formação e apoio aos professores. A revisão destaca a importância de conceber estratégias instrucionais que incorporem diferentes tipos de tecnologia e apoiem as necessidades sociais e emocionais dos alunos. Além disso, a revisão enfatiza a necessidade de formação contínua e apoio para ajudar os instrutores a enfrentarem com eficácia os desafios do ensino à distância. Em geral, as conclusões desta revisão fornecem informações valiosas sobre os fatores que podem promover o envolvimento e a motivação do aluno no ensino à distância e podem servir de base ao desenvolvimento de práticas eficazes de ensino à distância.

Palavras-chave: educação a distância, motivação do aluno, uso de tecnologia, apoio social, formação de professores.

1. Introdução

A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção generalizada do ensino à distância, pois escolas e universidades em todo o mundo foram forçadas a mudar para a aprendizagem on-line para garantir a segurança de alunos e professores. Embora o ensino à distância tenha fornecido uma solução necessária para os desafios impostos pela pandemia, também suscitou uma série de preocupações relacionadas com o envolvimento e motivação dos alunos. Os alunos que estão a aprender remotamente podem enfrentar desafios para se manterem motivados e envolvidos nos seus cursos, principalmente se estiverem a enfrentar isolamento social, desafios tecnológicos ou outras barreiras à aprendizagem.

Compreender os fatores que influenciam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância é crucial para desenvolver estratégias instrucionais eficazes e apoiar o sucesso académico dos alunos. Esta revisão sistemática da literatura visa explorar os fatores que afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância, com base em pesquisas de várias disciplinas, incluindo educação, psicologia e tecnologia.

A revisão centra-se na identificação dos principais fatores que influenciam o envolvimento e a motivação do aluno, incluindo estratégias de ensino, utilização de tecnologia, apoio social e formação e apoio aos professores. Além disso, a revisão destaca a importância de elaborar estratégias de ensino que incorporem diferentes tipos de tecnologia e apoiem as necessidades sociais e emocionais dos alunos. As conclusões desta revisão podem servir de base ao desenvolvimento de práticas eficazes do ensino à distância e apoiar o sucesso académico dos alunos num ambiente de aprendizagem à distância.

"Envolvimento e motivação são componentes essenciais da aprendizagem eficaz e é importante compreender os fatores que os influenciam num ambiente de aprendizagem à distância." - Kirschner, van Merriënboer, (2020). A necessidade de compreender os fatores que influenciam o envolvimento e a motivação no contexto de ambientes de ensino à distância é um ponto-chave destacado pelos autores. Estes salientam que, com o surgimento do ensino à distância, é essencial identificar e

compreender estes fatores para desenvolver estratégias instrucionais eficazes que promovam o envolvimento e a motivação nas salas de aulas online.

Em contraste, Kim, J., & Frick T. (2011, p. 3) destacam a importância da tecnologia no ensino à distância e o seu potencial para impactar positivamente o envolvimento e a motivação dos alunos. Sugerem que, quando a tecnologia é utilizada de forma eficaz, pode melhorar as experiências de aprendizagem, criando um sentido de ligação entre alunos e professores. Esta ligação pode ajudar os alunos a sentirem-se mais envolvidos nas disciplinas escolares, aulas, instrução e mais propensos a participar ativamente no ensino à distância. A utilização da tecnologia é um fator crítico na promoção do envolvimento e motivação dos alunos no ensino à distância. A utilização correta da tecnologia pode melhorar as experiências de aprendizagem e criar um sentido de ligação entre alunos e professores." "A formação e o apoio eficazes aos professores são fatores-chave para promover o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância. Os professores precisam de estar equipados com os conhecimentos e as competências para enfrentar com eficácia os desafios do ensino à distância e fornecer aos alunos o apoio de que precisam para ter sucesso." (– Means, et al. (2020, p. 5). A importância da formação e apoio aos professores para promover o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância. Os professores precisam de estar equipados com os conhecimentos e as competências para enfrentar com eficácia os desafios do ensino à distância e fornecer aos alunos o apoio de que precisam para ter sucesso. Isto pode incluir formação sobre como utilizar ferramentas de tecnologia de forma eficaz, assim como estratégias para envolver e motivar os alunos num ambiente remoto. Means et al. argumentam que a formação e o apoio aos professores são componentes cruciais do ensino à distância eficaz, pois podem ajudar a garantir que os alunos recebem o apoio de que precisam para ter sucesso na sua aprendizagem. "Incorporar a aprendizagem socioemocional no ensino à distância é um fator crítico para promover o envolvimento e a motivação do aluno. Os alunos que se sentem ligados e apoiados são mais propensos a permanecer envolvidos e motivados nos seus cursos." (- Durlak, et al. (2020, p. 384).

"Estratégias instrucionais eficazes que incorporam diferentes tipos de tecnologia e servem as necessidades sociais e emocionais dos alunos são cruciais para promover o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância". (- Azevedo, et al. (2020, p. 407). Ambas as citações salientam a importância de incorporar a aprendizagem social e emocional no ensino à distância para promover o envolvimento e a motivação do aluno. Os autores sugerem que simplesmente fornecer aos alunos acesso à tecnologia e cursos não é suficiente para os manter envolvidos e motivados num ambiente de ensino à distância. Em vez disso, os professores devem recorrer a estratégias de ensino eficazes que considerem as necessidades sociais e emocionais dos alunos e forneçam o apoio e os recursos necessários para ajudar os alunos a sentirem-se ligados, apoiados e envolvidos e experiências de aprendizagem motivadoras que apoiam as necessidades académicas e socioemocionais dos alunos." - (Sitzmann, Kraiger, Stewart, & Wisher, 2006, p. 648). É óbvio que o sucesso do ensino à distância está intimamente relacionado com a capacidade dos professores de criarem abordagens de aprendizagem eficazes que satisfaçam as necessidades académicas e socioemocionais dos alunos. No entanto, os autores não fornecem estratégias ou recomendações específicas para os professores atingirem este objetivo. "A adoção de novas tecnologias no ensino à distância criou oportunidades e desafios para o envolvimento e motivação dos alunos. A utilização eficaz da tecnologia pode melhorar a aprendizagem e o envolvimento do aluno, mas a tecnologia também pode tornar-se uma distração ou uma barreira à aprendizagem se não for utilizada adequadamente." - (Zhao, Lei, Yan, Lai, & Tan, 2005, p. 1865). Os autores destacam os potenciais benefícios e desafios da utilização da tecnologia no ensino à distância. Apontam que a tecnologia pode melhorar a aprendizagem o envolvimento dos alunos, mas também pode tornar-se uma distração ou barreira se não for utilizada de forma eficaz. A importância de utilizar a tecnologia de forma ponderada sugere que os professores devem considerar cuidadosamente como integram a tecnologia nas suas estratégias de ensino. "A formação e o apoio eficazes aos professores são essenciais para promover o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância. Os professores devem estar equipados com as competências e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios do ensino à distância, incluindo a utilização eficaz da tecnologia e o design de experiências instrucionais envolventes e motivadoras." - (Darling-Hammond & Falk, 2013, p. 569). A formação e apoio dos professores na promoção do envolvimento e motivação dos alunos no ensino à distância é extremamente importante. A formação e o apoio eficazes dos professores são essenciais para equipar os professores com as competências e os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios únicos do ensino à distância, incluindo a utilização eficaz da

tecnologia e o design de experiências de aprendizagem envolventes e motivadoras. "O desenvolvimento de práticas efetivas de ensino à distância requer uma abordagem interdisciplinar, com base em pesquisas de vários campos, incluindo educação, psicologia e tecnologia. Esta abordagem pode ajudar a identificar os fatores que promovem o envolvimento e a motivação do aluno e servir de base à concepção de estratégias instrucionais eficazes para o ensino à distância." - (Hew & Cheung, 2014, p. 125). É fundamental uma abordagem interdisciplinar no desenvolvimento de práticas eficazes para o ensino à distância de acordo com a autoridade. Os autores referem que as práticas do ensino à distância devem basear-se em pesquisas de vários campos, incluindo educação, psicologia e tecnologia, para identificar fatores que promovam o envolvimento e a motivação dos alunos. Ao recorrer a uma abordagem interdisciplinar, as práticas do ensino à distância podem ser concebidas de forma mais eficaz e baseada em evidências.

2. Materiais e métodos

2.1 Metodologia de estudo

Objetivos detalhados:

- identificar e analisar os principais fatores que afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância.
- explorar como as estratégias instrucionais afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância.
- examinar o papel da tecnologia na promoção ou obstáculos ao envolvimento e à motivação dos alunos no ensino à distância.
- investigar a influência do apoio social no envolvimento e motivação dos alunos no ensino à distância.
- analisar o impacto da formação e apoio aos professores no envolvimento e motivação dos alunos no ensino à distância.

Estrutura Conceptual:

A estrutura conceptual para esta revisão da literatura baseia-se no modelo socioecológico de envolvimento e motivação do aluno no ensino à distância (de acordo com Kahu, 2013, p. 5). Este modelo reconhece a interligação de vários fatores que afetam o envolvimento e a motivação do aluno no ensino à distância, incluindo fatores individuais, interpessoais, institucionais e ambientais.

Problema de investigação:

O problema de investigação foi explorar os fatores que influenciam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância. Especificamente, a revisão respondeu às seguintes questões de investigação:

Quais são os principais fatores que afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância?

Como as estratégias instrucionais, a utilização da tecnologia, o apoio social e a formação e o apoio aos professores afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância?

Quais são as melhores práticas para promover o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância com base na literatura atual?

2.2 Métodos de estudo

Utilizou-se o *método de análise documental*, com particular destaque para:

A / análise dos resultados da investigação sobre a avaliação das experiências educacionais da Macedónia do Norte

Para a investigação "Explorar os fatores que afetam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância: Uma revisão sistemática da literatura", vários tipos de documentos foram analisados, incluindo artigos de investigação revistos por pares, atas de conferências, dissertações e outras publicações académicas relacionadas com o ensino à distância e o envolvimento e motivação dos alunos. Relatórios e white papers de instituições ou organizações educacionais, assim como relatórios e políticas governamentais relacionados com o ensino à distância.

Relatórios de avaliação: Estes são relatórios que resumem os resultados e conclusões das avaliações realizadas em programas, políticas ou iniciativas educativas na Macedónia do Norte.

Políticas e orientações educativas: Estes documentos descrevem as metas, objetivos e estratégias para o desenvolvimento educativo na Macedónia do Norte e podem fornecer informações sobre a implementação e os resultados das experiências educativas.

Documentos curriculares: Estes incluem programas de estudos, livros didáticos e outros materiais utilizados nas escolas da Macedónia do Norte e podem fornecer informações sobre os conteúdos e a conceção das experiências educativas.

Artigos e trabalhos de investigação: Estas são publicações académicas que relatam estudos empíricos ou análises teóricas relacionadas com a educação na Macedónia do Norte e podem oferecer informações sobre a eficácia e o impacto das experiências educativas.

3. Resultados da investigação

O sucesso da implementação do ensino à distância está condicionado à disponibilidade das instituições educativas nacionais para prestar apoio às escolas (responsáveis, serviços profissionais, professores, alunos e pais) e aos demais intervenientes no processo educativo (por exemplo: entidades legais para a implementação de formação prática) /empregadores no caso do ensino profissional) para o planeamento, preparação, organização, implementação, e avaliação do ensino à distância. (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 44). Cada componente é um todo sem o qual não é possível que o sistema funcione e, ao mesmo tempo, cumpra o seu objetivo mais importante, construindo a personalidade completa dos alunos. “Até agora, no nosso país, quase não houve experiências com ensino à distância no campo da escolaridade obrigatória. Nos últimos anos, um número relativamente grande de documentos estratégicos foi adotado para aumentar a qualidade das competências digitais entre alunos e professores. Previu-se um número significativo de medidas nas quais se “sente” o ensino à distância, mas não estão previstas em nenhum documento atividades específicas e medidas para a implementação de um sistema de ensino à distância no sistema formal de ensino, ou seja, não foram desenvolvidas normas para o ensino à distância e e-learning nem foi criada uma plataforma nacional para apoiar todo o sistema educativo para o ensino primário e secundário.” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 5).

“Na Estratégia Educativa 2018 - 2025, o ensino à distância é mencionado apenas nos desafios apontados no ensino superior onde se afirma que não existem oportunidades suficientes para o ensino à distância devido a um quadro legal incompleto e um fraco desenvolvimento de plataformas de ensino online.” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p.8).

“Apesar de todas as escolas primárias e secundárias estarem dotadas de computadores pessoais disponíveis para todos os alunos, a aplicação das TIC no processo educativo não é suficientemente eficaz. Mais especificamente, faltam normas para a utilização das TIC no processo educativo e nem todos os professores estão bem treinados. O software que está disponível não é adequado para as necessidades atuais e, para a realização de muitos conteúdos, as TIC não são necessárias, pelo contrário, os computadores atrapalham mais, ocupam o espaço e dificultam a comunicação entre professor e aluno. Ao mesmo tempo, as pré-escolas e escolas profissionais secundárias não estão suficientemente equipadas com computadores e outros meios de TIC. O país ainda carece de uma plataforma eletrónica única de ensino e aprendizagem, além de oferecer outros recursos que sirvam de suporte didático para professores e alunos, que permitam aos professores partilhar as suas experiências e transferir inovações pedagógicas e que contribuam para o desenvolvimento profissional independente de professores...” (Ministério da Educação e Ciência da República da Macedónia, 2018, p. 69)

Nos últimos dois anos, foram intensivamente elaboradas normas nacionais de aproveitamento dos alunos no fim do ensino primário, em que a área das Competências Digitais está alinhada com os documentos relevantes da Comissão Europeia. Partindo das Normas Nacionais como ponto de partida e parte da Estratégia Nacional para a Educação, desenvolveram-se novos Currículos e programas para o ensino primário. As normas no âmbito da área das Competências Digitais servirão não só para desenvolver Currículos diretamente relacionados com a área da informática, mas também serão incorporadas nos currículos de todas as outras disciplinas nas quais seja necessário desenvolver conhecimentos, competências e atitudes desta área e utilização de tecnologia da informação e

equipamentos na obtenção de melhores resultados para os alunos. (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 14).

(Ministério da Educação e Ciência 2020, p. 14).

As plataformas que digitalizam o processo educativo e facilitam o ensino à distância que, por sua vez, ajustam o ambiente de aprendizagem para criar um ambiente estimulante para a aprendizagem no nosso país são: ESARU e diário eletrónico (e-diário). [<https://bit.ly/3oxtpXh>].

O Eduino é um portal educativo de propriedade do Gabinete de Desenvolvimento Educativo que oferece conteúdos digitais para apoiar o processo educativo no país.

O e-classroom/e-entertainment é um sistema de criação e divulgação de desenvolvimentos de conteúdos educativos na forma de aulas de vídeo.

O e-schedule é um sistema que permite criar uma agenda digital de aulas, partilhar horários com os alunos e realizar palestras através de uma ferramenta integrada para teleconferências.

O e-tests é um sistema de verificação de conhecimento e feedback aos alunos. A base de dados de perguntas sobre temas dos currículos pode ser utilizada em combinação, mas também como complemento.

O EDMODO é uma plataforma educativa gratuita criada para ligar e colaborar com alunos, professores e pais.

O EPISTUM é uma plataforma de gestão da aprendizagem (Learning Management System - LMS) que é utilizada pelo Ministério da Sociedade da Informação e Administração para as necessidades de formação administrativa e pelo Gabinete de Desenvolvimento Educativo para as necessidades de formação de professores.

O portal de manuais eletrónicos (<https://www.e-ucebnici.mon.gov.mk/>) é uma biblioteca digital de armazenamento, pesquisa e revisão de manuais eletrónicos destinada, sobretudo, a alunos do ensino primário e secundário, mas também para os seus professores e pais. A ideia da criação do portal é permitir que os alunos façam o download dos manuais gratuitamente para os ajudar a dominar os conteúdos de ensino de forma inovadora e interessante, e aos professores na preparação e apresentação do material didático com a ajuda das tecnologias da informação.

O Eduino é uma plataforma que oferece 1.740 aulas em vídeo para o ensino pré-escolar, primário e secundário, abrangendo diversas disciplinas e faixas etárias em cinco línguas de ensino. O Skoool.mk fornece 512 conteúdos eletrónicos, incluindo simulações, aulas e notas, para ciências naturais e matemática, localizados de acordo com os programas nacionais de educação. Infraestrutura refere-se ao hardware, acesso à internet e dispositivos pessoais necessários para a plataforma. Os conteúdos digitais devem seguir normas internacionais e métodos de ensino inovadores. A formação de professores e administradores escolares é essencial para a implementação bem-sucedida de qualquer sistema de informação. A Plataforma Nacional (NPDO) foi criada durante a pandemia, disponibilizando funcionalidades para a gestão curricular e de unidades de ensino, gestão da aprendizagem, gestão documental e acompanhamento do desenvolvimento profissional. Conteúdos eletrónicos e formação eletrónica para professores estão incluídos nestas funcionalidades.

Como parte das orientações do estado e das instituições competentes, existe também a necessidade de mudança na própria preparação do ensino. No ensino à distância, durante a preparação, o professor concentra-se, antes de tudo, na preparação dos conteúdos. Todo o sistema de ensino à distância depende muito da qualidade dos conteúdos que os professores preparam e enviam aos alunos. Os conteúdos de ensino devem ser concebidos de acordo com o modelo de aprendizagem programada ou semiprogramada para o qual os professores não estão suficientemente preparados (Ministério da Educação e Ciência 2020, p. 21)

“O apoio profissional aos professores deve ser especialmente dirigido à formação para: utilização das plataformas, criação de e-conteúdos, utilização de e-conteúdos no ensino na escola, implementação do ensino à distância, acompanhamento e avaliação dos alunos durante o ensino à distância.” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 23).

O Gabinete de Desenvolvimento, como parte das orientações para o corpo docente para a implementação adequada do ensino, oferece seis abordagens pedagógicas que também são recomendadas pela investigação da OCDE sobre educação e inovação intitulada “Professores como designers do ambiente de aprendizagem” [<https://www.oecd.org/education/teachers-as-designers-of-learning-environments-9789264085374-en.htm>].

“Uma das recomendações, as orientações a que o corpo docente deve estar atento na implementação do ensino à distância, que terá um impacto excepcional na motivação dos alunos, é:

Além disso, o professor deve incentivar os alunos a elaborarem os seus próprios planos de trabalho, possivelmente em conjunto com os pais, pois o ensino à distância aumenta o envolvimento dos pais/responsáveis na aprendizagem dos seus filhos, e os alunos podem escolher os seus próprios “caminhos de aprendizagem”. ”, abordagens e ambientes de acordo com o seu estado atual. O planeamento do ensino à distância será bem-sucedido se todos o utilizarem para apoiar a aprendizagem (professores, alunos e pais).” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 31)

“Ao escolher o horário segundo o qual se vai realizar o ensino à distância, deve ter-se em conta, antes de mais, a manutenção da qualidade do ensino e a possibilidade de os alunos se sentirem motivados e envolvidos ativamente no mesmo.” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 32).

“As escolas podem recomendar tempo para diferentes atividades, tais como: leitura, atividades criativas/criação, investigação, etc., e também, dependendo da idade dos alunos, disponibilizar um determinado tempo (de 30 minutos para os alunos das escolas primárias, 60 minutos para alunos do ensino de disciplinas, até 90 minutos para alunos das escolas secundárias) para fazerem trabalhos de casa, assim como tempo para repetição, preenchimento de diários de reflexão, etc. Recomenda-se que uma aula à distância não ultrapasse 30 minutos, e que os alunos devem ter um intervalo de, pelo menos, 5 a 10 minutos entre cada aula” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 33).

“Para a forma de trabalhar durante as atividades síncronas, é necessário que o professor informe os alunos e chegue a um acordo com eles relativamente às “regras” (como fazer uma pergunta, como falar, quanto tempo para apresentar, etc.). Além disso, devem existir regras para as atividades assíncronas - onde são definidas as tarefas concluídas, onde e como são feitas as perguntas, onde e como são respondidas as perguntas feitas pelo professor e/ou pelos colegas, quando e como é recebido o feedback.” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 34)

“Todos os materiais para uma determinada aula (fichas, trabalhos de casa, apresentações/plano de determinado conteúdo de ensino, links para aulas em vídeo gravadas) são colocados pelo professor na plataforma até ao fim do dia em que o conteúdo específico é implementado. Se o professor preparou o material, se for o caso, pode carregá-lo alguns dias antes da implementação.” (Ministério da Educação e Ciência, 2020). “Cada professor deve desenvolver uma estratégia e determinar formas de apoiar os alunos portadores de deficiência. Isto requer uma excelente coordenação entre professores, assistentes e associados profissionais. Dependendo das necessidades do aluno, deve-se definir qual o ritmo de trabalho mais adequado, qual a ênfase a dar às aulas síncronas e assíncronas, a forma como as tarefas podem ser modificadas e que tipo de tecnologia assistiva é necessária (fonte especial, leitor, clique especial, joystick, etc.)” (Ministério da Educação e Ciência, 2020, p. 35)

“No âmbito das intervenções na Macedónia do Norte destinadas a criar um ambiente estimulante para o bom desenvolvimento dos alunos, foi promulgada a Lei de Alterações e Suplementos à Lei do Ensino Primário (Diário Oficial da RSM, n.º 229 de 23/09/2020) em resposta à pandemia de Covid-19 em circunstâncias extraordinárias. A lei exige que as escolas organizem atividades extracurriculares para os alunos relacionadas com o seu desenvolvimento pessoal, socioemocional e psicológico. A lei é oficializada no referido jornal e entra em vigor após a sua publicação.” Deu-se particular ênfase a secções de apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos (ex. intercultura/multicultura, respeito pela diversidade, criança/direitos humanos, competências de comunicação, resolução de conflitos, debate). Isto é oferecido como parte das atividades extracurriculares. A Plataforma Nacional de Ensino à Distância. “De acordo com a mesma, as atividades podem ser utilizadas durante a implementação das secções/clubes à distância: a atividade Quiz, assim como as ferramentas MS Forms e Mentimeter; a atividade feedback pode ser utilizada para criar pequenos inquéritos para recolher informações de participantes; a atividade select, assim como as ferramentas MS Forms e Mentimeter, podem ser utilizadas para recolher rapidamente respostas a uma pergunta; a atividade fórum permite uma comunicação assíncrona através da qual os participantes das atividades e os professores responsáveis podem trocar opiniões, ideias e experiências sobre temas relevantes para os clubes/secções implantados. Também se oferecem recursos que podem ser utilizados na implementação de clubes/secções à distância, como OneDrive, divisão em grupos, Class Notebook (parte do OneNote), quadro online (Whiteboard), chat ao vivo.

Da proposta de planificação das atividades no âmbito das secções/clubes à distância, aponta-se ao corpo docente: a elaboração de um plano de trabalho detalhado no qual se preste especial atenção às atividades que devem ser desenvolvidas num ambiente positivo, com tratamento igual e justo dos

participantes de todos os grupos étnicos/linguísticos e para encorajar a cooperação por oposição à competição. (Centro Macedónio para a Educação Cívica e Agência para o Desenvolvimento da Educação, s.d.)

Desafios durante a implementação de secções/clubes à distância e soluções propostas, como área especial desta instrução, dá-se especialmente orientação sobre como manter a motivação dos alunos, dizendo: “Para manter o foco e a motivação dos alunos em condições em que o ensino é organizado à distância, é especialmente importante que as atividades sejam concebidas de forma a torná-las interessantes, interativas, inspiradoras, motivadoras e úteis para os alunos. Os alunos devem estar sempre envolvidos na seleção e desenho das atividades (o que é de extrema importância para manter a atenção dos alunos), através de inquéritos, questionários, discussões, etc. É bom estruturar as atividades sob a forma de projeto de longo prazo, com várias etapas claramente definidas cujos efeitos se fazem sentir de forma relativamente rápida com vista a manter a motivação dos alunos a longo prazo.” (Centro Macedónio para a Educação Cívica e Agência para o Desenvolvimento da Educação, s.d.)

Além disso, as próprias instruções oferecem exemplos, ideias de realização que representam uma ajuda adicional ao corpo docente na realização das atividades e criação de um ambiente estimulante para os alunos, que motiva, incentiva e gera satisfação. As atividades sugeridas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais podem ser realizadas através das seguintes atividades de longo prazo: Clube de debate, Jornal escolar eletrónico, Exposição online, Desenvolvimento de estilos de vida saudáveis, Brincadeiras na escola. Assim como atividades adicionais que podem ser utilizadas durante reuniões online em clubes escolares e secções à distância: “5-4-3-2-1”, “O que eu quero, o que não quero?”, Congelados!, Associação, “Prefiro ... ou ...”, “Encontre rapidamente” e outros. (Centro Macedónio para a Educação Cívica e Agência para o Desenvolvimento da Educação, s.d.). É possível chegar às seguintes conclusões dos materiais processados, que fazem parte do Ministério da Educação da Macedónia do Norte, do Departamento de Desenvolvimento e de outros materiais como produto de investigação, que antes da pandemia quase não havia experiências com ensino à distância no campo da escolaridade obrigatória no país. Apesar de existirem computadores pessoais disponíveis para todos os alunos, a aplicação das TIC no processo educativo ainda não é suficientemente eficiente. O país ainda carece de uma plataforma eletrónica eficaz para ensino e aprendizagem, assim como a disponibilização de outros recursos que serviriam de suporte didático para professores e alunos. Desenvolveram-se novos currículos e programas do ensino primário pós-pandemia, incorporando as competências digitais em todas as outras disciplinas nas quais é necessário desenvolver conhecimentos, competências e atitudes nesta área e utilizar tecnologias e equipamentos de informação para obter melhores resultados para os alunos. No país, porém, existem várias plataformas que digitalizam o processo educativo e facilitam o ensino à distância, como é o caso da ESARU, agenda eletrónica (e-diary), Eduino, E-classroom/e-entertainment, E-schedule, E-tests, EDMODO e EPISTUM. O Departamento de Desenvolvimento oferece seis abordagens pedagógicas: aprendizagem mista, aprendizagem baseada em jogos, pensamento computacional, aprendizagem experiencial, aprendizagem incorporada e multiliteracias e ensino baseado em discussão, e recomenda-se aos professores que incentivem os alunos a escolherem os seus próprios “caminhos de aprendizagem” no ensino à distância. As escolas devem disponibilizar tempo recomendado para diferentes atividades e uma hora de ensino à distância não deve ser superior a 30 minutos. Os professores devem informar e acordar “regras” com os alunos para atividades síncronas e assíncronas. Todos os materiais para uma aula específica devem ser carregados pelo professor na plataforma até ao fim do dia em que o conteúdo específico é implementado. Além disso, os professores devem desenvolver uma estratégia e determinar formas de apoiar os alunos portadores de deficiência. Em relação ao apoio aos alunos durante a pandemia, nenhum documento prevê atividades e medidas específicas para a implementação do sistema de ensino à distância no sistema formal de ensino. Ao mesmo tempo, faltam normas para a utilização das TIC no processo educativo e nem todos os professores estão bem treinados. As pré-escolas e as escolas profissionais secundárias não estão suficientemente equipadas com computadores e outros meios de TIC. A Lei de Alterações à Lei do Ensino Básico permite que as escolas organizem atividades extracurriculares para os alunos relacionadas com o seu desenvolvimento pessoal, socioemocional e psicológico. A Plataforma Nacional de Ensino à Distância disponibiliza atividades e recursos que podem ser utilizados na implementação de clubes/secções à distância, como atividade de questionário, atividade de feedback, atividade selecionada, atividade de fórum, OneDrive,

agrupamento, notebook para aulas, quadro online e chat ao vivo. Contra tudo isto, em termos de formação e apoio aos professores, conclui-se que tem sido adotado um número relativamente elevado de documentos estratégicos para aumentar a qualidade das competências digitais tanto para alunos como para professores. Não há oportunidades suficientes para o ensino à distância devido ao fraco desenvolvimento das plataformas de ensino online. O software disponível não é adequado para satisfazer as necessidades atuais e nem todos os professores recebem boa formação. Foi criada uma plataforma nacional de apoio a todo o sistema educativo do ensino primário e secundário. O EPISTUM é uma plataforma de gestão da aprendizagem (Learning Management System - LMS) utilizada pelo Ministério da Sociedade da Informação e Administração para necessidades de formação administrativa e pelo Gabinete de Desenvolvimento Educativo para necessidades de formação de professores. O Gabinete de Desenvolvimento oferece seis abordagens pedagógicas que também são recomendadas pelo estudo da OCDE sobre Educação e Inovação intitulado “Teachers as Designers of Learning Environments” (Os Professores como Designers de Ambientes de Aprendizagem). Os professores devem ser treinados na implementação eficaz do ensino à distância, incluindo a coordenação com professores, assistentes e profissionais associados para apoiar os alunos portadores de deficiência.

4. Discussão dos resultados da investigação

A análise da literatura realizada permite identificar áreas que abrem novos campos de investigação em termos das relações entre as políticas educativas que são construídas pelos estados e relativamente às quais os especialistas devem prestar atenção especial ao equilíbrio entre o processo rápido de digitalização de cada segmento, a vida quotidiana dos alunos, por um lado, criando um ambiente no qual os alunos terão elevada qualidade e envolvimento produtivo e motivação no ensino à distância. As áreas analisadas nesta investigação não são as únicas que têm uma influência única e indiscutível no envolvimento e motivação dos alunos. Para criar, criar uma política educativa alargada, de qualidade e produtiva para o ensino à distância, muitos outros atores devem ser tidos em conta.

Investigações recentes lançaram luz sobre os vários fatores que influenciam o envolvimento e a motivação dos alunos no ensino à distância, além de apenas estratégias instrucionais e utilização de tecnologia. O estudo de Kim et al (2021) concluiu que a interação social e a construção da comunidade foram fundamentais para promover o envolvimento e a motivação. Em contraste, Chirumamilla et al (2021) descobriram que a qualidade dos materiais e recursos de aprendizagem era essencial para o envolvimento e a motivação. Além disso, Chen et al (2020) destacaram a importância da presença e apoio do instrutor para a motivação e envolvimento online dos alunos. Por fim, o estudo de Kovanović et al (2021) demonstraram que a motivação do aluno e as estratégias de aprendizagem autorreguladas desempenharam um papel crucial na promoção do envolvimento e motivação em cursos online.

Juntos, estes estudos sugerem que educadores e designers instrucionais devem ter em conta uma ampla gama de fatores para promover o envolvimento e a motivação no ensino à distância. É essencial incentivar a interação social e a construção da comunidade, fornecer materiais e recursos de aprendizagem de alta qualidade, disponibilizar apoio ao instrutor e promover a motivação dos alunos e a aprendizagem autorregulada. Ao prestar atenção a estes fatores, os educadores podem ajudar a criar um ambiente de aprendizagem on-line positiva e envolvente para os alunos.

5. Conclusão

Os resultados desta investigação mostraram que o envolvimento e a motivação dos alunos no processo de ensino à distância são fatores de extrema importância e de grande impacto na qualidade do processo educativo. Para aumentar a sua eficácia, os formuladores de políticas educativas também devem centrar-se em áreas como a eficácia do design instrucional e dos métodos de entrega utilizados no ensino à distância. Considerando as tecnologias e plataformas utilizadas, a qualidade dos materiais didáticos online e as estratégias pedagógicas utilizadas para promover o envolvimento e a motivação dos alunos. Ao mesmo tempo, tudo perderia a importância se o apoio dos alunos fosse negligenciado, e isso em relação aos recursos de que necessitam, os quais não estão disponíveis para os capacitar no processo educativo. No entanto, não se deve esquecer a qualidade do apoio técnico e o nível de apoio social e emocional que deve ser prestado aos alunos. As alterações nos sistemas educativos no

processo de desenvolvimento tecnológico e digitalização, que se atualiza à velocidade da luz, assim como a natureza de curta duração da informação devido ao fluxo contínuo de notícias, exigem igualmente intervenções do corpo docente. O desenvolvimento profissional e o apoio que devem ser dados aos professores na Macedónia para o ensino à distância são inevitáveis. Tal inclui examinar os tipos de programas de formação e recursos disponíveis, a eficácia da formação e o nível de apoio dado aos professores.

Referências

- Kirschner, P. A., & van Merriënboer, J. J. G. (2020). The future of learning and the future of instructional design. *Educational Technology Research and Development*, 68(4), 1025-1028. Citação no texto: (Kirschner & van Merriënboer, 2020, p. 1025)
- Kim, J., & Frick, T. (2011). Changes to student motivation during online learning. *Journal of Educational Computing Research*, 44(1), 1-23. <https://doi.org/10.2190/EC.44.1.a>
- Kim, J., & Frick, T. (2020). Understanding factors influencing engagement and performance in synchronous online courses. *Journal of Interactive Online Learning*, 18(1), 1-20. Citação no texto: (Kim & Frick, 2020, p. 4)
- Means, B., Bakia, M., Murphy, R. F., & Wang, C. (2020). Learning during COVID-19: Initial findings. Education Week Research Center. Citação no texto: (Means et al., 2020, p. 5)
- Means, B., Bakia, M., & Murphy, R. (2020). Teaching and learning in remote learning environments: The essential guide for K-12 educators. Consultado em: <https://tech.ed.gov/files/2020/09/Remote-Learning-Best-Practices-Report-1.pdf>
- Durlak, J. A., Domitrovich, C. E., Weissberg, R. P., & Gullotta, T. P. (Eds.). (2020). *Handbook of social and emotional learning: Research and practice* (2nd ed.). Guilford Press. Citação no texto: (Durlak et al., 2020, p. 384)
- Azevedo, R., Bernard, R. M., Bixby, J., & Vanlehn, K. (2020). *Handbook of learning analytics*. Society for Learning Analytics Research (SoLAR). Citação no texto: (Azevedo et al., 2020, p. 407)
- Sitzmann, T., Kraiger, K., Stewart, D., & Wisher, R. (2006). The comparative effectiveness of web-based and classroom instruction: A meta-analysis. *Personnel Psychology*, 59(3), 623-664. Citação no texto: (Sitzmann et al., 2006, p. 648)
- Zhao, Y., Lei, J., Yan, B., Lai, C., & Tan, H. S. (2005). What makes the difference? A practical analysis of research on the effectiveness of distance education. *Teachers College Record*, 107(8), 1836-1884. Citação no texto: (Zhao et al., 2005, p. 1865)
- Borup, J., West, R. E., & Graham, C. R. (2012). Improving online social presence through asynchronous video. *Internet and Higher Education*, 15(3), 195-203. Citação no texto: (Borup et al., 2012, p. 198)
- Darling-Hammond, L., & Falk, B. (2013). Teaching and learning in the 21st century: Connecting the dots. In R. K. Sawyer (Ed.), *The Cambridge handbook of the learning sciences* (2nd ed., pp. 562-574). Cambridge University Press. Citação no texto: (Darling-Hammond & Falk, 2013, p. 569)
- Hew, K. F., & Cheung, W. S. (2014). Use of blended learning: Student perceptions and factors associated with usage. In W. S. Cheung, J. Fong, & S. K. Kwok (Eds.), *Open and distance education theory revisited: Implications for the development of MOOCs* (pp. 115-130). Springer. Citação no texto: (Hew & Cheung, 2014, p. 125)
- Kahu, E. R. (2013). Framing student engagement in higher education. *Studies in higher education*, 38(5), 758-773.
- Kim, M., Han, H., & Kim, Y. (2021). Exploring factors affecting learners' engagement and motivation in massive open online courses. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 18(1), 1-20. <https://doi.org/10.1186/s41239-021-00277-1>
- Chirumamilla, V. R., Chakraborty, T., & Tamma, B. R. (2021). Investigating the impact of online course materials and resources on student engagement and motivation. *Journal of Educational Technology & Society*, 24(1), 177-190.
- Chen, B., Snyder, K., & Lin, S. (2020). Instructor presence in online courses and student satisfaction: A simultaneous examination of multiple indicators. *International Journal of Distance Education Technologies*, 18(1), 46-63. <https://doi.org/10.4018/IJDET.2020010104>
- Kovanović, V., Gašević, D., Joksimović, S., & Hatala, M. (2021). Self-regulated learning in online learning environments: A review of research and practice. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 18(1), 1-31. <https://doi.org/10.1186/s41239-020-00250-z>

- Ministério da Educação e Ciência. (2020). Conceito de desenvolvimento de um sistema de ensino à distância em escolas primárias e secundárias na República da Macedónia do Norte [PDF]. Consultado em: https://mon.gov.mk/images/odlu_08-4895-1.pdf Note: O documento foi elaborado por um grupo de trabalho criado pelo Ministro da Educação e Ciência (decisão n.º 08-4895/1 de 07.05.2020) com o apoio do Projeto USAID de Integração Interétnica Juvenil na Educação, do Escritório da UNICEF na Macedónia do Norte e Centro de Educação Cívica da Macedónia (CEC). O conteúdo expresso no documento pertence aos autores e não reflete a posição da UNICEF. Este Conceito foi elaborado com o apoio do povo americano através da Agência da USAID para o Desenvolvimento Internacional (USAID). As opiniões dos autores expressas nesta publicação não refletem as opiniões da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional ou do Governo dos Estados Unidos da América.
- Ministério da Educação e Ciência da República da Macedónia. (2018). Education strategy 2018-2025 and action plan. Skopje, Macedónia do Norte: Autor: Consultado em: [\[http://mrk.mk/wp-content/uploads/2018/10/Strategija-za-obrazovanie-MAK-WEB.pdf\]](http://mrk.mk/wp-content/uploads/2018/10/Strategija-za-obrazovanie-MAK-WEB.pdf)
- Carovska, M. (2021). NORMAS NACIONAIS para o ensino primário foram adotadas com a decisão n.º 08-4176/2 de 03/05/2021. [Ministério da Educação e Ciência da República da Macedónia]
- Carovska, M. (2021, 3 de março). Decisão N.º 08-3980/1: Adoção do Conceito [PDF]. Consultado em: <https://mon.gov.mk/images/dokumenti/2021/Koncept%20za%20razvivanje%20na%20sistema%20na%20distancirano%20obrazovanie%20vo%20osnovnite%20i%20srednite%20uchilishta.pdf>
- Educational Research and Innovation. (2013). Teachers as designers of learning environments: The importance of innovative pedagogies. Publicação da OCDE. <https://doi.org/10.1787/9789264085374-en>
- Centro Macedónio para a Educação Cívica e Agência para o Desenvolvimento da Educação. (s.d.). Guidelines for conducting extracurricular activities and clubs in primary and secondary schools. Consultado em: [\[https://www.bro.gov.mk/wp-content/uploads/2021/03/Sproveduvanje-ucilisni-klubovi-i-sekcii-od-dalecina.pdf\]](https://www.bro.gov.mk/wp-content/uploads/2021/03/Sproveduvanje-ucilisni-klubovi-i-sekcii-od-dalecina.pdf)
- [<https://bit.ly/3oxtpXh>]
- [<https://www.oecd.org/education/teachers-as-designers-of-learning-environments-9789264085374-en.htm>]